

# Estudo dos selos “Carmona e Vargas”

(RHM # C-163, C-167, A-44G, A-44, A-45I, A-45)

## António Óscar de Fragoso Carmona (1869 – 1951)

**E**m 16 de novembro de 1926 ele foi nomeado interinamente, por decreto, para o cargo de Presidente da República Portuguesa.

Em 25 de março de 1928 foi eleito por sufrágio direto e reeleito sucessivamente, sem que existisse qualquer outro candidato como opositor, nas eleições de 17 de fevereiro de 1935, 8 de fevereiro de 1942 e em 13 de fevereiro de 1949.

Óscar Carmona foi oficialmente Presidente da República de Portugal entre 16 de Novembro de 1926 até 18 de Abril de 1951, dia de sua morte.

## Getúlio Dornelles Vargas (1882 – 1954)

*“Deixo a vida para entrar na História”. Essa frase entrou para a História quando, em 24 de agosto de 1954, Vargas suicidou-se, deixando uma carta testamento e encerrando o seu segundo mandato, quando foi eleito presidente do Brasil por eleições democráticas (voto direto) em 1950.*

Em seu primeiro mandato Vargas governou por um período de quinze anos ininterruptos, de 1930 até 1945, que pode ser dividido em três etapas distintas:

1ª) De 1930 a 1934, como chefe do “governo provisório”.

2ª) De 1934 a 1937, como presidente da república do governo constitucional, tendo sido eleito pela assembleia nacional constituinte de 1934,

por voto indireto.

3ª) De 1937 a 1945, como presidente-ditador, esta chamada de Estado Novo, implantada após um golpe de Estado.

## A Filatelia de Getúlio Vargas

Durante os governos de Vargas foram lançados diversos selos em sua homenagem, por várias ocasiões, pelos Correios do Brasil. Administrações postais de outros países da América do Sul também fizeram emissões para homenageá-lo, apesar de que, raramente, Vargas se ausentava do Brasil.

Este estudo será focado no curto período de 1940 a 1942, durante a ditadura (Estado Novo), em especial sobre as seguintes emissões:

- RHM # C-163 e RHM # C-167: selos comemorativos mostrando as efígies do General Óscar Carmona (presidente de Portugal) e do presidente Getúlio Vargas. Eles fazem parte da série denominada 8º Centenário da Independência e 3º Centenário da Restauração de Portugal.

- RHM # A-44 e RHM # A-45: selos para correio aéreo, emitidos por ocasião do 4º e do 5º aniversários do Estado Novo, respectivamente.

Convém mencionar que os selos comemorativos C-163 e C-167 apresentam a mesma imagem (ou mesmo “design”). A única diferença entre eles é o tipo de filigrana, conforme será mencionado mais adiante neste trabalho.

A imagem desses selos é mostrada na *Figura 1*. No lado esquerdo aparece a efígie do GENERAL CARMONA e, no lado direito, a efígie do DR. GETÚLIO VARGAS. Na parte superior está o texto:

BRASIL CORREIO. Logo abaixo, no centro, estão as inscrições: CENTENÁRIOS DE PORTUGAL 1140-1640. Por fim, na parte inferior aparece o valor facial: 5.400 REIS.

### Datas de emissão e circulação dos selos comemorativos

O único selo da série comemorativa do 8º Centenário da Independência e do 3º Centenário da Restauração de Portugal, com lançamento oficial em 1º de dezembro de 1940, foi aquele com a imagem da tela que mostra a cerimônia de juramento de fidelidade a Dom João VI (C-162, com valor facial de 1.200 réis).

Os demais selos da série começaram a circular nas seguintes datas:

- 20 de janeiro de 1941: selos C-160 e C-164 (com valor facial de 200 réis), mostrando a imagem do Rei Afonso Henriques.
- 20 de julho de 1941: selos C-161 e C-165 (com valor facial de 400 réis), mostrando a imagem do Padre Antônio Vieira.
- 20 de julho de 1941: selo C-166 (com valor facial de 800 réis), mostrando a imagem de Salvador Correa de Sá e Benevides.
- 20 de julho de 1941: selos C-163 e C-167 (com valor facial de 5.400 réis), mostrando as ima-

gens do General Carmona e de Getúlio Vargas.

### Início de circulação dos selos C-163 e C-167

É muito importante, para o estudo que será feito a seguir, a data do início de circulação dos selos “Carmona e Vargas” (C-163 e C-167).

Como dissemos, tais selos (Figura 1) possuem valor facial de 5.400 réis. Esse valor, na época, correspondia ao primeiro porte aéreo internacional - 5º grupo (Europa, com exceção da Espanha, África Oriental e Nordeste da África).

Difícilmente encontraremos tal selo sendo utilizado para pagamento da franquia em cartas com destinos dentro do nosso Brasil, pois o valor de 5.400 réis não correspondia a nenhuma franquia nacional.

Em contrapartida, é muito comum encontrar esses selos nas cartas, por via aérea, com destino para a Europa (primeiro porte aéreo internacional - 5º grupo), bem como Estados Unidos e Canadá (primeiro porte aéreo internacional - 4º grupo, correspondente a 5.000 réis).

Portanto, os selos C-163 e C-167 deveriam ser lançados, desde o início, como selos para franqueamento de correspondências por via aérea (ou como “selos aéreos”).

A justificativa, para que não tenham a exclusividade de selos aéreos, possivelmente esteja na porta-



Fig. 1



Figs.2

ria n.º 15, de 8/1/1941, que determinava: “Não há selos especiais EXCLUSIVOS para a correspondência aérea”.

Como os selos foram lançados em 20/7/1941, após a emissão da portaria (8/1/1941), não existia a obrigatoriedade de serem exclusivos para as correspondências por via aérea, apesar de o porte ser correspondente ao primeiro porte aéreo internacional - 5º grupo.

#### Os selos com sobrecargas:

A-44G, A-44, A-45I e A-45

A vigência dos selos C-163 e C-167 foi muito curta. Logo em seguida ao seu lançamento, após cerca de quatro meses, mais precisamente em 10/11/1941, ocorreu a comemoração do 4º Aniversário do Estado Novo.

Para a divulgação de tal evento, nos selos mencionados foi aplicada uma sobrecarga com tinta na cor vermelha e apresentando

os dizeres: AÉREO “10 Nov.” 937-941. Assim, houve o relançamento dos selos, agora com utilização exclusiva para o porte aéreo, contrariando a portaria n.º 15, mencionada anteriormente. O selo comemorativo C-167, por exemplo, deu origem ao aéreo A-44 (ver imagem do selo superior na Figura 2).

Em 10/11/1942, após exatamente um ano, ocorreu a comemoração do 5º Aniversário do Estado Novo. Mais uma vez os mesmos selos foram utilizados para divulgar o novo evento, mas agora com uma sobrecarga com tinta na cor preta: e apresentando os seguintes dizeres: AÉREO “10 Nov.” 937-942 Cr\$ 5,40. Assim, ocorreu mais um relançamento, também para uso exclusivo para o porte aéreo. Por exemplo, o selo comemorativo C-167 deu origem ao aéreo A-45 (ver imagem do selo inferior na Figura 2).

Conforme a reforma monetária de 5 de outubro de 1942 (DL = 4.791), em 1/11/1942 o Brasil passou a ter um novo padrão monetário, o “cruzeiro”: Cr\$ 1,00 = 1\$000 réis (1 cruzeiro = 1.000 réis). Assim, os selos A-45I e A-45 foram os primeiros a utilizar esse novo padrão no seu valor facial.

Ambas as sobrecargas (tanto a vermelha como a preta) foram aplicadas tipograficamente na Tipografia Guanabara, RJ.

#### As variedades catalogadas

Como foi mencionado, os selos C-163 e C-167 possuem a mesma imagem e diferem somente pela filigrana: no C-163 ela é do tipo “N” = CORREI-NHO, enquanto que no selo C-167 ela é do tipo “P” = CORREIO/BRASIL. Ver detalhes Figura 3.

Selos aéreos com filigrana do tipo “N” (A44G e A-45I) são bastante raros e, portanto, com valores de catálogo mais elevados. Os aéreos mais comuns são aqueles com filigrana do tipo “P” (A-44 e A-45).

As variedades registradas no Catálogo RHM de Selos do Brasil estão nos seis selos estudados (C-163, C-167, A-44G, A-44, A-45I, A-45) e seguem a mesma regra de diferenciação, a qual é feita pela análise da filigrana. Entre tais variedades estão as que relacionamos a seguir:

- “Pérola” na gravata de Getúlio Vargas.
- “Broche” na gravata de Getúlio Vargas.
- “Lágrima” no olho direito de Getúlio Vargas.



Fig.3



Figs. 4



d) Letra “A” de BRASIL manchada.

e) General Carmona de “colarinho branco”.

Na Tabela anexa apresentamos um resumo geral dessas cinco variedades catalogadas, com os correspondentes números encontrados no catálogo RHM.

É interessante frisar que os selos em estudo foram impressos em folhas com oito colunas, cada uma delas contendo dez selos. Portanto, tais folhas eram do tipo 8 x 10 (80 selos, no total). A perfuração adotada foi do tipo “percê” em linha.

Para cada uma dessas cinco variedades mencio-

## NÚMEROS RHM DE CINCO VARIEDADES CATALOGADAS

Nome da Variedade	Número RHM (Filigrana N/P)	Número RHM (Filigrana N/P)	Número RHM (Filigrana N/P)
<b>Pérola</b> na gravata de Getúlio Vargas (5ª coluna, 2º selo)	C-163A/C-167A (Fig. 4) Sem sobrecarga	A-44A/A-44H (Fig. 4) Sobrecarga vermelha	A-45A/A-45J (Fig. 4) Sobrecarga preta
<b>Broche</b> na gravata de Getúlio Vargas (2ª coluna, 10º selo)	C-163B / C-167B (Fig. 5) Sem sobrecarga	A-44B / A-44I (Fig. 5) Sobrecarga vermelha	A-45B / A-45K (Fig. 5) Sobrecarga preta
<b>Lágrima</b> no olho direito de Getúlio (8ª coluna, 2º selo)	C-163C / C-167C (Fig. 6) Sem sobrecarga	A-44C / A-44J (Fig. 6) Sobrecarga vermelha	A-45C / A-45L (Fig. 6) Sobrecarga preta
<b>Letra “A”</b> da palavra BRASIL manchada (6ª coluna, 9º selo)	C-163D / C-167D (Fig. 7) Sem sobrecarga	A-44E / A-44L (Fig. 7) Sobrecarga vermelha	A-45E / A-45N (Fig. 7) Sobrecarga preta
General Carmona de <b>colarinho branco</b> (4ª coluna, 10º selo)	C-163E / C-167E (Fig. 8) Sem sobrecarga	A-44D / A-44K (Fig. 8) Sobrecarga vermelha	A-45D / A-45M (Fig. 8) Sobrecarga preta

nadas, a seguir apresentaremos exemplos bastante característicos.

Figura 4 – “Pérola” - Na folha de oitenta exemplares, os selos com esta variedade estão localizados na 5ª coluna (2º selo de cima para baixo).

Figura 5 – “Broche” - Esta variedade é observada na 2ª coluna da folha, no 10º selo. É importante

Figs.5



observar que nesse selo existe mais uma variedade, mas não catalogada: um “risco quase vertical no rosto do General Carmona” (Figura 5, lado esquerdo dos selos).

Figura 6 – “Lágrima” - Os itens exibindo tal variedade aparecem na 8ª coluna e no 2º selo.

Figura 7 – Letra “A” manchada - Aparece no lado esquerdo superior dos selos. Tal variedade se manifesta na 6ª coluna e no 9º selo. Além dela existe outra variedade, mas não catalogada: “verruga no bigode do General Carmona” (lado esquerdo inferior dos selos).

Figura 8 – “Colarinho branco”. Esta variedade ocorre na 4ª coluna e no 10º selo. Sugerimos que o leitor compare as imagens apresentadas na com as

Figs.6



imagens de outras ilustrações, para ver a diferença na cor do “colarinho”.

Também é digno de nota o seguinte fato: na catalogação dos selos ocorreu uma troca de algarismos entre as variedades letra “A” de BRASIL manchada e Carmona de colarinho branco.

Enquanto que na variedade letra “A” de Brasil manchada o catálogo atribuiu a letra “D” nos selos comemorativos (C-163D, C-167D), já nos aéreos, nessa mesma variedade, o catálogo RHM atribuiu a letra “E” para os selos com filigrana “P” (A-44E, A-45E). Ver Tabela com os números RHM.

Por outro lado, enquanto que na variedade “Colarinho Branco” o catálogo atribuiu a letra “E” para os selos comemorativos (C-163E, C-167E), nos aé-

reos, nessa mesma variedade, o catálogo atribuiu a letra “D” para os selos com filigrana “P” (A-44D e A-45D). Ver Tabela com os números RHM.

Um exemplo típico do que acabamos de mencionar é o A-44D (Figura 8, imagem do centro). Ele nasceu de um selo comemorativo sem sobrecarga e com filigrana “P” (C-167). Como ele apresen-

Figs.8



Figs.7





Figs.9

ta a variedade “General Carmona com colarinho branco”, então passou a ser C-167E. Mais tarde ele recebeu a sobrecarga com tinta vermelha e, assim, transformou-se em um selo para uso em correio aéreo. No catálogo RHM ele aparece como A-44D. A filigrana “P” foi constatada, pelo autor, com o uso de benzina.

#### Anomalias relacionadas com as sobrecargas

Além das variedades comentadas e apresentadas no item anterior, existem certas anomalias catalogadas nos selos para correio aéreo (A-44 e A-45), as quais se relacionam com a sobrecarga aplicada.

No A-44 (sobrecarga na cor vermelha), com filigrana “P” = CORREIO/BRASIL, encontramos as seguintes:

- A-44F1: sobrecarga invertida (ou de ponta-cabeça).
- A-44F2: sobrecarga dupla, sendo uma delas invertida.
- A-44F3: sobrecarga dupla.
- A-44P: par horizontal, sendo um selo com sobrecarga e outro sem.

Esta última anomalia também foi encontrada

no selo aéreo com a filigrana “N” = CORREINHO (A-44PG).

Alguns exemplos são mostrados na *Figura 9*. Na parte superior está o par horizontal A-44P/A-44PG: o selo da esquerda não possui sobrecarga e o da direita possui sobrecarga vermelha. Abaixo, no lado esquerdo aparece o A-44F1 (a sobrecarga vermelha está invertida ou de ponta-cabeça). À sua direita temos o A-44F2 com duas sobrecargas de cor vermelha: uma delas na posição correta, mais ou menos no centro, e, um pouco mais abaixo, deslocada para a esquerda, está a outra sobrecarga.

As anomalias catalogadas no selo aéreo A-45 (sobrecarga na cor preta), com filigrana “P” = CORREIO/BRASIL, são as seguintes:

- A-45F: distância de 6 mm (entre 937 - 942 e Cr\$ 5,40).
- A-45FM: letra “A” manchada e distância de 6 mm na sobrecarga.
- A-45G: sobrecarga invertida.
- A-45GF: sobrecarga invertida e distância de 6 mm.
- A-45H: sobrecarga dupla.

Foram encontradas, também, as seguintes anomalias no selo para correio aéreo A-45 com a filigra-

na “N” = CORREINHO. São as que seguem:

a) A-45O: distancia de 6 mm (entre 937 - 942 e Cr\$ 5,40).

b) A-45OM: letra “A” manchada e distância de 6 mm na sobrecarga.

Alguns exemplos são mostrados na *Figura 10*. De cima para baixo, temos: A-45F/A-45O, onde a distância entre os textos da sobrecarga é de 6 mm (maior do que a normal, 5 mm); A-45FM, onde além da distância de 6 mm no texto da sobrecarga também existe a variedade catalogada letra “A” manchada, mais a não catalogada verruga no bigode de Carmona; A-45H, onde a sobrecarga é dupla (foi impressa duas vezes), estando uma deslocada ligeiramente para baixo e para a direita em relação a outra.

### As variedades não catalogadas

Não foram registradas até o momento, no catálogo RHM de selos do Brasil, outras cinco variedades, apesar das mesmas estarem perfeitamente identificadas na folha de oitenta selos. São elas:

a) Ponto na letra “A” de BRASIL (3ª coluna, 6º selo).

b) “A” de General sem o travessão, parecendo um “V” invertido (7ª coluna, 4º selo).

c) Sinal na orelha de Getúlio (2ª coluna, 7º selo).

d) Verruga no bigode de Carmona (6ª coluna, 6º selo).

e) Risco entre as letras “R” de CORREIOS (6ª coluna, 5º selo). Esta última pode ser examinada na *Figura 11*.

É muito raro encontrarmos as variedades que acabamos de mencionar nos selos aéreos (A-44 e A-45) com filigrana “N” = CORREINHO. Por esse motivo eles possuem um valor de catálogo muito elevado.

Algumas variedades especiais no A-44, com referência à sobrecarga e sem catalogação, são as seguintes:

a) Par horizontal, sendo um selo com a sobrecarga normal e outro com sobrecarga invertida.

b) Par horizontal, sendo um selo com a sobrecarga normal e outro com sobrecarga dupla (uma delas invertida).

c) Sobrecarga dupla, uma vermelha e outra preta.

Na *Figura 12* são mostrados dois exemplos de variedades especiais no A-44 (sobrecarga vermelha). No primeiro deles temos um par horizontal onde o selo da esquerda possui a sobrecarga invertida, enquanto que no selo da direita ela está na posição correta. No par do segundo exemplo, o selo da



esquerda possui a sobrecarga normal; já no selo da direita, existem duas sobrecargas: uma normal, na parte central, e outra invertida e deslocada para a esquerda, na parte inferior.

Algumas variedades especiais no A-45, também sem catalogação, são as seguintes:

a) Quadra com sobrecarga dupla (somente uma folha conhecida – oitenta exemplares).





Fig. 11

b) Sobrecarga distanciada de 4 mm entre 937 - 942 e Cr\$ 5,40.

Nas pesquisas do autor foi encontrada uma variedade (costeleta no rosto Getúlio) somente nas provas de cores (azul, marrom, verde e verde). Nessas mesmas provas também foi encontrada outra variedade: segundo "R" de CORREIO com traço superior.

Nos selos tipo não foi encontrada a variedade costeleta no rosto de Getúlio, pois houve um retoque. Contudo, a variedade segundo "R" de CORREIO com traço superior permaneceu.

Mais três exemplos de variedades não catalogadas aparecem na Figura 13. De cima para baixo, temos: A-44 com um ponto na letra "A" de Brasil; A-44 com sobrecarga dupla, sendo uma vermelha (1937-1941) e outra preta, com os mesmos dizeres (937-941); selo da prova de cor verde, em quadra, com costeleta no rosto de Getúlio e segundo "R" de CORREIO com um traço vertical na parte superior.

Figs. 12



Figs. 13

### Referências Bibliográficas

- [1] – LEITE, Dr. Antonio Olivé. "Catálogo de Variedades, Curiosidades, e Acidentes de Impressão em Selos Comemorativos e Aéreos do Brasil". Editora Thurmman, Porto Alegre, RS. Edição: 1955; 142pp.
- [2] – MEYER, Rolf Harald. "Catálogo de Selos do Brasil - 1995 - Volume II - 1890 a 1966". Editora RHM, São Paulo, SP. Edição: 49ª. 400pp.
- [3] – MEYER, Peter. "Catálogo de Selos do Brasil - 2013". Editora RHM, São Paulo, SP. Edição: 58ª.

### Agradecimentos

O autor agradece a contribuição recebida dos comerciantes filatélicos Cláudio Walter Neumann (Itú, SP) e Peter Meyer (São Paulo, SP), através do fornecimento de algumas imagens para a realização deste estudo.